

HÁ MAIS NA BIBLIOTECA DO QUE IMAGINA: A INTERVENÇÃO CULTURAL DA BIBLIOTECA NO *CAMPUS*.

ANA ALVES PEREIRA | DIVISÃO DE DOCUMENTAÇÃO E BIBLIOTECA | FACULDADE DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA | UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA | amap@fct.unl.pt



INTRODUÇÃO

A Biblioteca da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa mudou para novas instalações em Setembro de 2006.

As novas infra-estruturas permitiram consolidar um conjunto de actividades e uma programação cultural que já vinham a ser experimentadas desde 2000 e ir além das funções previsíveis e habituais de uma biblioteca universitária.

EDIFÍCIO DA BIBLIOTECA

- 6500 m²
- 5 salas de leitura
- 8 gabinetes de trabalho em grupo
- 40 gabinetes de trabalho individual
- 1 sala de exposições (220 m² com triplo pé direito)
- 1 auditório (72 lugares)
- 1 sala multiusos (150 m²)
- 1 “preguiçodromo”
- 1 bar

PROGRAMAÇÃO CULTURAL

A programação cultural da Biblioteca da FCT contempla uma grande variedade de actividades:

- exposições de arte (fotografia, pintura, escultura, instalação, vídeo, etc.)
- palestras sobre variados temas, numa linha diferente das palestras de carácter científico organizadas pelos departamentos
- performances (dança, teatro)
- projectção de filmes.

A oferta de serviços culturais tem permitido uma aproximação à comunidade exterior, chamando ao *Campus* outros públicos que desta forma têm vindo a descobrir a Faculdade.

A dinâmica gerada pela programação cultural da Biblioteca desencadeou o estabelecimento de parcerias e protocolos com a autarquia e galerias de arte e uma rede de contactos, e até complicitades, com artistas, organizações e instituições ligadas aos diversos ramos da indústria da arte.

ACTIVIDADES REALIZADAS SET. 2006 | FEV. 2010

Tipo de evento	N.º de actividades
Exposições	24
Palestras / Workshops	24
Performances	8

DIVULGAÇÃO

A divulgação dos eventos é feita através de uma extensa lista de email, dentro e fora do *Campus*, na agenda de Almada “AlmadalInforma”, em anúncios de jornais e revistas, pelo envio de *press releases* para os órgãos de comunicação social (algumas vezes sem a receptividade desejada...).



XX.º Encontro da SPQ
Dezembro | 2006



Giotto em Pádua.
Os frescos da Capela da Arena após o restauro de 2002
Novembro 2008 | Fevereiro 2009



Leitura de poemas proibidos
Maria do Céu Guerra
Outubro | 2006



O corpo da palavra
Setembro | Outubro | 2008



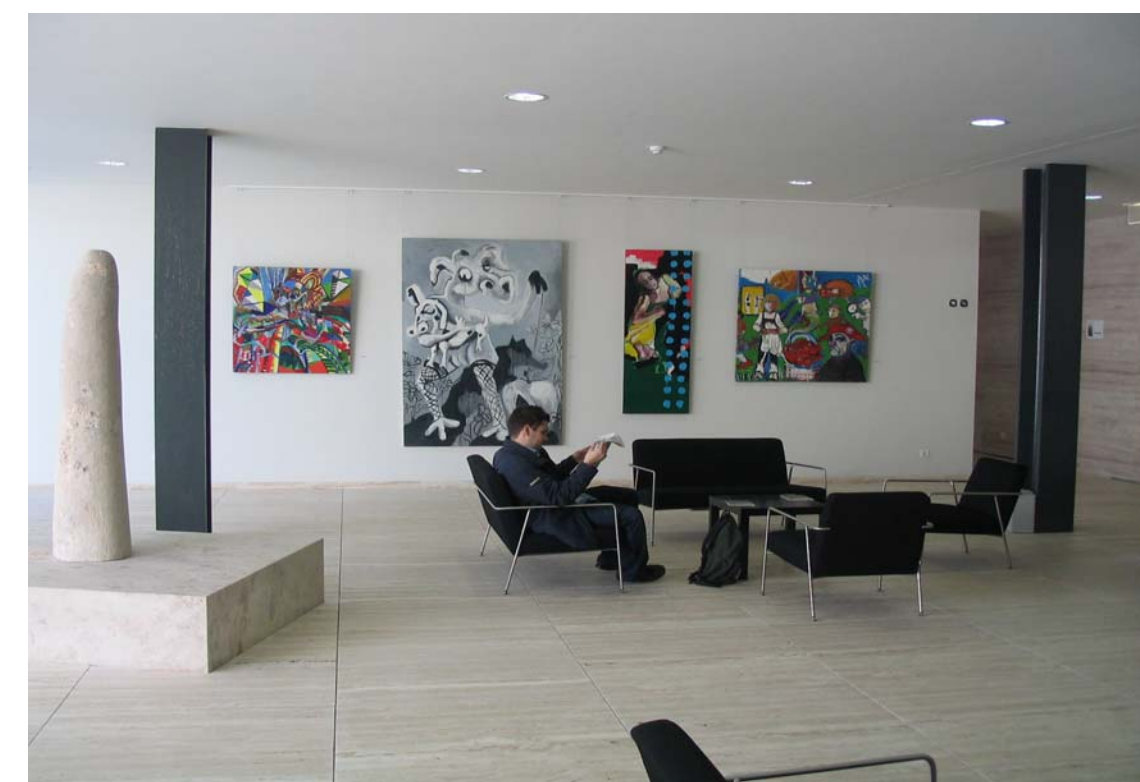
Nossos
Companhia de Dança de Almada
Junho | 2009



A Conjectura Darwiniana: Uma Viagem sem Retorno
António Nunes dos Santos
Novembro | 2009



Proteins we love
Abril | Maio | 2007



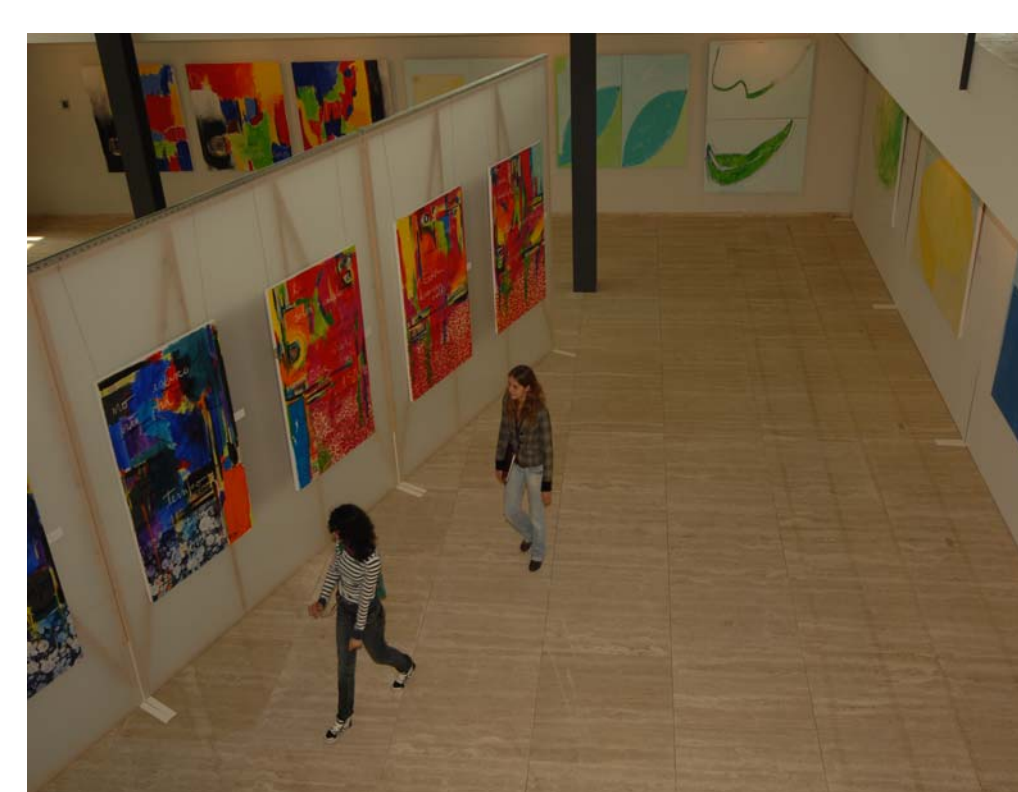
Finalistas de pintura da FBAUL
Janeiro | Fevereiro | 2007



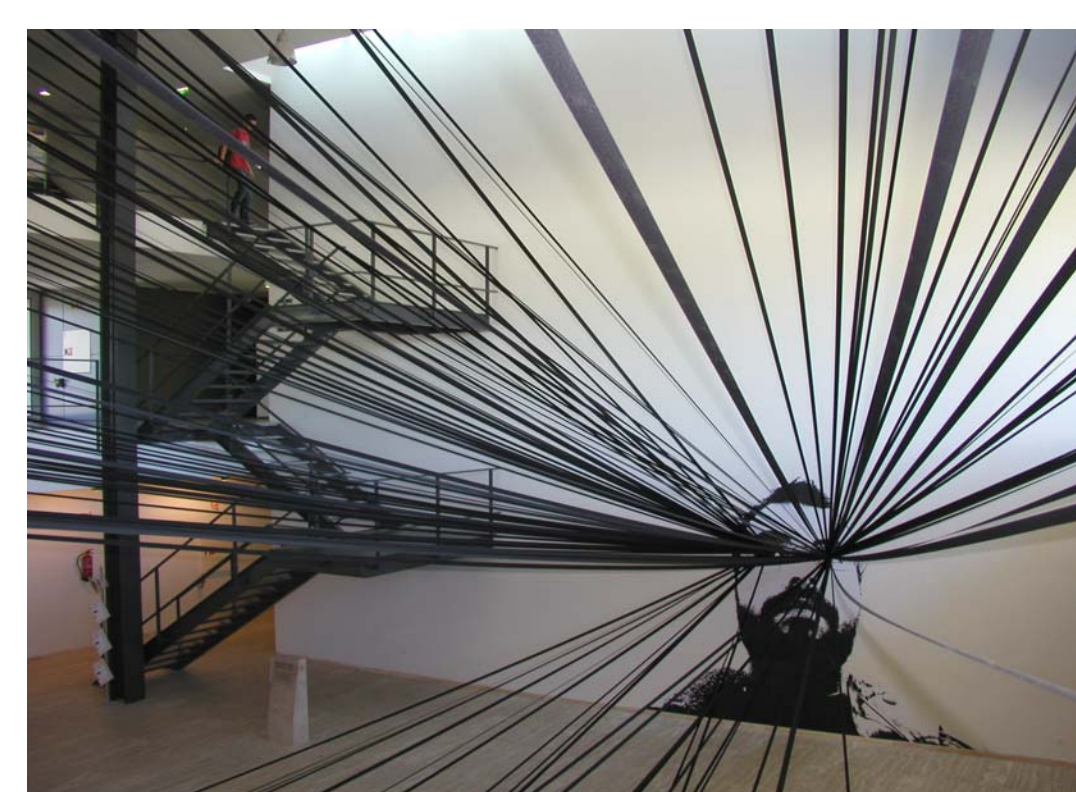
Conferência de um macaco
Teatro "A Causa"
Abril | 2009



A C nsura da Mem'ria
Bibliotecas destruídas e livros proibidos
Outubro | Dezembro | 2006



2 Arquitectos 2 Pintores
Abril | Junho | 2009



Push and pull
Julho | Agosto | 2008



Gravura contemporânea
Abril | 2008



do [espaço] e do [tempo]
Novembro 2009 | Março 2010

WEB 2.0

A Biblioteca criou um *Blog*, o *Twitter* e uma rede social no *FaceBook*.

O *Blog* para além de divulgar na *WEB* os eventos que vão sendo organizados, permite associar e disponibilizar on-line, o máximo de informação relacionada com cada evento, como o currículo vitae dos artistas, o link para páginas pessoais, o catálogo das exposições em texto integral, etc. O *Blog* tem ainda a grande vantagem de funcionar como arquivo *online* das actividades realizadas neste âmbito.

A estratégia de divulgação destes eventos passa, ainda, pela colocação no *Youtube* de excertos das palestras proferidas.

CONCLUSÕES

A construção, instalação e presença deste novo espaço alterou profundamente a vivência cultural do *Campus*.

Introduziu um novo conceito de Biblioteca – permitiu a descoberta de um lugar diferente e inesperado, onde múltiplas valências coexistem e se desenvolvem tocando de forma transversal toda a comunidade presente no *Campus*, independentemente das áreas e interesses académicos ou científicos ou das funções desempenhadas.

Um dos aspectos mais gratificantes tem sido a passagem pela FCT e descoberta de um grande número de personalidades do mundo artístico, cultural e científico que têm tido a generosidade de colaborar com a Biblioteca em múltiplos aspectos.

Numa última palavra, a estrutura montada consegue aliar as funções tradicionais de uma biblioteca (se bem que, também aqui, a tradição já não é o que era...), sem descurar a procura de novos horizontes para as suas funções habituais, com a oferta, de um modo inovador, de uma forte componente cultural às actividades do *Campus*.

PROGRAMAÇÃO DE 2010

BIBLIOTECA2010 AGENDA	
sala de exposições	auditório
até Fev 26 DO ESPAÇO E DO TEMPO Mário Cabrita Gil Mar 25 / Mai 28 SHE IS A FEMME FATALE Museu Coleção Berardo Jun 17 / Set 3 A ARTE É A MELHOR FORMA DE SE COMPREENDER O MUNDO Colectiva: Frederico Ferreira, Luis Alegre, Pedro Cabral Santo, Tatiana Macedo, Inês Norton e Inez Teixeira Galeria VPF – Arte Capital Set 15 / 10 de Nov 10 A CASA DAS DUAS PORTAS André Banha Nov 18 / Jan 14, 2011 VAZIO Marta Maranha e Diogo Saldanha	Fronteiras 2010 – Grandes Conversas Blogosfera, Twitters & Co Jan 13 Mudar de Vida Mar 10 Energia Nuclear Verde Mai 12 Perfumes – Glamour e Ciência Out 13 Conversas na Biblioteca (data a anunciar) Biblioteca Joana Carlos Filhais (Univ. Coimbra) Fev Comemorações do Centenário da República Fernanda Rolo (FCSH/UNL) Mar sala multiusos Nível de Intimidade – Escultura Enrique Williams Mar / Abril Outras actividades (datas a anunciar) Museus Virtuais Cine Club (ciclos de cinema mensais) Workshops de Gastronomia
FCT FACULDADE DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA	BIBLIOTECA FCT/UNL CAMPUS DE CAPARICA
http://biblioteca.fct.unl.pt http://bibliotecaunl.blogspot.com	



SIGA-NOS EM:

<http://bibliotecaunl.blogspot.com/>

HÁ MAIS NA BIBLIOTECA DO QUE IMAGINA: A INTERVENÇÃO CULTURAL DA BIBLIOTECA NO CAMPUS

Ana Alves Pereira amap@fct.unl.pt
<http://biblioteca.fct.unl.pt/>
<http://bibliotecaunl.blogspot.com/>

A Biblioteca do *Campus* de Caparica da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa mudou para novas instalações em Setembro de 2006. O novo edifício com 6500 m², cinco salas de leitura, oito gabinetes de trabalho em grupo e quarenta de trabalho individual, inclui ainda uma sala de exposições (220 m² com triplo pé direito), um auditório (72 lugares), uma sala multiusos (150 m²), um “preguiçódromo”¹ e um pequeno bar. As novas infra-estruturas permitiram consolidar um conjunto de actividades e uma programação cultural que já vinham a ser experimentadas desde 2000, e ir além das funções previsíveis e habituais de uma biblioteca universitária.

A programação cultural da Biblioteca da FCT contempla uma grande variedade de actividades: exposições de arte (fotografia, pintura, escultura, instalação, vídeo, etc.), palestras sobre variados temas, numa linha diferente das palestras de carácter científico organizadas pelos departamentos, performances (dança, teatro) e projecção de filmes. Entre Outubro de 2006 até à presente data já foram realizadas 21 exposições, normalmente patentes ao público entre 2 a 3 meses, 22 palestras, 7 performances artísticas.

A equipa envolvida na programação e organização destas actividades é composta por 3 elementos – o director e a coordenadora da Biblioteca e uma relações públicas – contando, nalguns casos com a colaboração de organismos ligados à autarquia (Casa da Cerca, Museu da Cidade de Almada) e de curadores. O Gabinete de Design da Faculdade produz quase sempre a imagem gráfica das várias actividades, dos catálogos e outros materiais de divulgação. Os Serviços Técnicos apoiam na montagem e desmontagem das exposições.

A oferta de serviços culturais tem permitido uma aproximação à comunidade exterior, chamando ao *Campus* outros públicos que têm vindo desta forma a descobrir a Faculdade. A dinâmica gerada pela programação cultural da Biblioteca desencadeou o estabelecimento de parcerias e protocolos com a autarquia e galerias de arte, e uma rede de contactos, e até cumplicidades, com artistas, organizações e instituições ligadas aos diversos ramos da indústria da arte.

A divulgação dos eventos é feita através de uma já extensa lista de email, dentro e fora do *Campus*, na agenda de Almada “AlmadaInforma”, em anúncios de jornais e revistas, pelo envio de press releases para os órgãos de comunicação social (algumas vezes sem a receptividade desejada...) e, também, recorrendo às potencialidades e ferramentas da WEB2.0. A Biblioteca criou um *Blog*, o *Twitter* e uma rede social no *FaceBook*.

O *Blog* para além de divulgar na WEB os eventos que vão sendo organizados, permite associar e disponibilizar on-line, o máximo de informação relacionada com cada evento, como o currículo vitae dos artistas, o link para páginas pessoais, o catálogo das exposições

¹ Sala de leitura informal.

em texto integral, etc. O *Blog* tem ainda a grande vantagem de funcionar como arquivo on-line das actividades realizadas neste âmbito. A estratégia de divulgação destes eventos passa, ainda, pela colocação no *Youtube* de excertos das palestras proferidas, sempre que possível.

O financiamento destas actividades é feito pela própria Faculdade e, pontualmente, por patrocinadores externos. Neste momento está em negociação a obtenção de apoio financeiro ao abrigo da Lei do Mecenato.

Conclusão

A construção, instalação e presença deste novo espaço alterou profundamente a vivência cultural do *Campus*. Por um lado introduziu um novo conceito de Biblioteca – permitiu a descoberta de um lugar diferente e inesperado, onde múltiplas valências coexistem e se desenvolvem tocando de forma transversal toda a comunidade presente no *Campus* independentemente das áreas e interesses académicos ou científicos ou das funções desempenhadas.

As tradicionais palestras desmultiplicam-se por seminários, conversas, mais ou menos longas, que podem atingir um formato de grande fórum de discussão de temas desafiantes (FRONTEIRAS) ou permitem, noutras actividades, “transportar” para visitas virtuais a museus (MUSEUS VIRTUAIS) sob a orientação dos seus curadores ou proporcionar a vivência de workshops e ateliers diversos. A Biblioteca procura ainda orientar e albergar projectos de requalificação do *Campus* através de intervenções de arte pública.

Um dos aspectos mais gratificantes tem sido a passagem e descoberta de um grande número de personalidades do mundo artístico, cultural e científico que têm tido a generosidade de colaborar com a Biblioteca em múltiplos aspectos.

Numa última palavra, a estrutura montada consegue aliar as funções tradicionais de uma biblioteca (se bem que, também aqui, a tradição já não é o que era...), sem descurar a procura de novos horizontes para as suas funções habituais, com a oferta, de um modo inovador, de uma forte componente cultural às actividades do *Campus*.